

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA | 2016 - 2022
NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

REGENTE: PROFESSOR DOUTOR RUI MAIO
ORIENTADOR: PROFESSOR DOUTOR JOAQUIM GAGO



ANDREA ANTUNES COSTA | 2016195

“Let the young know they will never find a more interesting, more instructive book than the patient himself.”

- Giorgio Baglivi

Esta frase serviu-me de mote o curso inteiro. Foi graças aos **doentes** que pude adquirir competências inerentes à prática da Medicina, mas também foi com eles que aprendi a dar mais valor às pequenas coisas da vida, que nem coisas são. Cada um deles, com dois ou três dedos de conversa, ensinou-me a importância da humildade e da empatia. Por isso e por muito mais, o meu obrigada!

Quero também agradecer:

Aos meus **Pais** que, apesar dos 2050 km de distância, sempre me apoiaram e acreditaram em mim.

À **Adriana**, por todo o apoio incansável nestes 12 anos de amizade.

Ao **José** por suportar os meus momentos de *stress* e por me mostrar o que é verdadeiramente a felicidade.

Às minhas fiéis **companheiras de curso**, que guardo para toda a eternidade.

Aos **amigos** e **colegas de curso**, que tive a oportunidade de conhecer nestes 6 anos.

Aos **Professores, Tutores, Doutores, Orientadores** que me inspiraram e que me concederam as ferramentas necessárias à aprendizagem e evolução ao longo deste curso.

Lourinhã, 15 de Junho de 2022



ÍNDICE

SIGLAS E ABREVIATURAS	2
INTRODUÇÃO & OBJETIVOS	3
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	3
MEDICINA INTERNA	3
CIRURGIA GERAL	4
PEDIATRIA	5
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	6
SAÚDE MENTAL	6
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	7
ESTÁGIO OPCIONAL	7
ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	8
REFLEXÃO CRÍTICA	8
APÊNDICE	11
I. RESUMO DE INFORMAÇÕES DOS ESTÁGIOS PARCELARES E RESPETIVOS TRABALHOS APRESENTADOS	11
II. REFLEXÃO SOBRE OS PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DE CADA ESTÁGIO PARCELAR	12
III. CASUÍSTICA DE DOENTES OBSERVADOS EM CADA ESTÁGIO PARCELAR	13
IV. AUTOAVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	14
ANEXOS	15

SIGLAS E ABREVIATURAS

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

UC – Unidade Curricular

MCDT – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

SNS – Serviço Nacional de Saúde

SU – Serviço de Urgência

SARS-CoV-2 – *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2*

EPI – Equipamento de Proteção Individual

BO – Bloco Operatório

CVC – Cateter Venoso Central

CVL – Colectomias por Via Laparoscópica

AVL – Apendicectomias por Via Laparoscópica

SAP – Serviço de Atendimento Permanente

TEAM – *Trauma Evaluation and Management*

ATLS – *Advanced Trauma Life Support*

UCIP – Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos

HDE – Hospital Dona Estefânia

PMA – Procriação Medicamente Assistida

USF – Unidade de Saúde Familiar

ACES – Agrupamento de Centros de Saúde

INTRODUÇÃO & OBJETIVOS

Este relatório foi redigido no âmbito da UC Estágio Profissionalizante incluída no plano de estudos do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. Esta UC é composta por seis estágios parcelares, que passo a nomear: Medicina Interna, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental e Medicina Geral e Familiar.

Enquanto aluna de Medicina que vivenciou estes dois anos de pandemia, reconheço o enorme impacto que esta teve naquilo que é a formação académica na área da saúde. Esta privou-nos do contacto com o doente que é, sem dúvida, um aspeto essencial na consolidação de competências técnicas e sociais. Deste modo, encarei todos os estágios clínicos como uma oportunidade única de aprendizagem.

Neste relatório irei apresentar de forma sucinta os **objetivos gerais** a que me propus neste ano letivo, as **atividades desenvolvidas** no decorrer do mesmo, as **atividades extracurriculares** com impacto no meu percurso académico e, por fim, uma **reflexão crítica** que espelhará, de modo honesto, o que considero da minha evolução, das competências e conhecimentos adquiridos e o balanço de cada um dos estágios.

O 6º ano do MIM apresenta um papel fundamental na consolidação de competências essenciais à transição da formação pré para a pós-graduada, principalmente pela sua índole prática. Aliando os objetivos de cada um dos estágios parcelares às minhas metas pessoais e expectativas, delineei os seguintes objetivos gerais: consolidar e aplicar conhecimentos teóricos e práticos, recorrendo à metodologia “aprender como se faz, vendo e fazendo”; adquirir conhecimentos específicos de cada uma das especialidades; treinar a colheita de anamnese; praticar a realização de um exame objetivo sistematizado, estruturado e dirigido ao doente; desenvolver o meu raciocínio clínico; hierarquizar os dados de uma história clínica e formular as hipóteses de diagnóstico; selecionar e interpretar MCDT; propor planos terapêuticos; familiarizar-me com os sistemas informáticos mais utilizados no SNS; adotar uma atitude proativa e interessada em aprender; desempenhar funções com autonomia progressiva; aprimorar a relação médico-doente, através do treino da comunicação com o doente e a sua família; desenvolver capacidades de comunicação com os profissionais de saúde que integram os diferentes contextos de prestação de cuidados; integrar várias equipas e desenvolver competências de trabalho; reconhecer a importância da formação médica ao longo da vida.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Medicina Interna

06/09/2021 a 29/10/2021

O estágio de **Medicina Interna** foi o primeiro do ano letivo e decorreu no serviço de **Medicina 2.1. do Hospital de Santo António dos Capuchos**, sob a tutoria da **Dr.ª Helena Monteiro**. Estipulei como objetivos específicos: recordar e sedimentar conhecimentos teórico-práticos sobre o diagnóstico e abordagem terapêutica das principais patologias; desenvolver a aptidão de requisitar MCDT e interpretar o seu resultado; estimular o raciocínio clínico; adquirir confiança/autonomia progressivas nas tarefas realizadas na enfermaria/SU;

treinar a comunicação com os doentes através da colheita da história clínica e da execução do exame objetivo; aprimorar a capacidade de discussão/apresentação de casos clínicos; elaborar diários clínicos, notas de entrada, de alta e referência a outras especialidades; hierarquizar prioridades em contexto urgente.

Integrei a equipa da minha tutora e percorri todo um processo de adaptação e de ganho progressivo de responsabilidade e de autonomia, sendo que na primeira semana acompanhei a Dr.ª Helena nas suas tarefas na **enfermaria** e nas **consultas de alto risco cardiovascular**. Eventualmente comecei a observar doentes de forma autónoma, com tudo o que isso implica: colheita da anamnese, realização do exame objetivo, com posterior redação dos diários clínicos dos doentes a meu cargo. Posteriormente discutia cada caso com a minha tutora, com o intuito de a informar sobre a evolução clínica, otimizar a abordagem terapêutica, ponderar pedidos de MCDT, sempre que a condição clínica assim o exigia. Além disso, pude elaborar várias notas de alta e de pedido de colaboração. No desempenho destas tarefas foi necessário articular a gestão do doente com a equipa de enfermagem e, por vezes, com outras especialidades.

Os principais motivos de internamento dos doentes por mim observados consistiram em patologias do foro neurológico, respiratório e cardiovascular. De destacar a multimorbilidade muitas vezes apresentada pelos doentes internados. Foi-me possível executar vários procedimentos práticos, nomeadamente punções arteriais para colheita de gasimetrias e zaragatoas para pesquisa de RNA do vírus SARS-CoV-2 em amostras da naso e orofaringe. Para tal, foi necessário aprender a técnica correta de vestir e despir o EPI. Observei a realização de múltiplas punções arteriais e venosas, de uma biópsia óssea, de um mielograma e de uma punção lombar. No **SU**, acompanhei a Dr.ª Elisabete Sousa no desempenho de várias tarefas, tendo passado pela Sala de Observação, Sala de Reanimação e Balcão Geral de Atendimento. Neste contexto, entrevistei vários doentes e procurei realizar sempre um exame objetivo direcionado.

No decorrer destas oito semanas, houve várias sessões clínicas, aulas direcionadas aos alunos do 6º ano e dois *workshops* via *Zoom* que fiz questão de atender (*Ver Anexo II c. e f.*). Concluí este estágio com a apresentação do **seminário final**, cujo título foi “Abordagem ao doente com isquémia intestinal”.

Cirurgia Geral

02/11/2021 a 07/01/2022

Realizei o estágio de **Cirurgia Geral** no **Hospital CUF Descobertas**, sob a orientação do **Dr. Correia Neves** e do **Dr. Nuno Pinheiro**. Tracei como objetivos: aprofundar o meu conhecimento teórico na área de cirurgia geral; distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente; adquirir e desenvolver *skills* práticas no bloco operatório; executar as técnicas de Pequena Cirurgia mais comuns e conhecer as técnicas de anestesia e de assepsia necessárias para o efeito. Outro objetivo por mim delineado foi perceber se, de facto, me identifico com esta especialidade e questionar vários médicos sobre a sua experiência de internato. Em termos práticos, foram várias as oportunidades de intervir ativamente no **BO**, no sentido em que participei em 48 cirurgias, 39 das quais fui 2ª ajudante e em 9 a 1ª ajudante. A complexidade das intervenções cirúrgicas foi bastante variável, desde a colocação de CVC subclávio, excisão de quistos sebáceos de

dimensões consideráveis, hernioplastias umbilicais e inguinais, lobectomias da tiroideia, tireoidectomias totais, paratiroidectomias, adrenalectomias, entre outras. Assim, pude aprimorar a minha capacidade de preparação individual para participação em atos cirúrgicos e a técnica de desinfeção pré-operatória. Assisti e participei ativamente nas **consultas**, nas quais realizei regularmente o exame objetivo e discuti aspetos importantes dos casos clínicos e consequente abordagem terapêutica. Neste contexto, as patologias mais prevalentes foram do foro endocrinológico e herniário. Quanto à minha experiência no **SAP**, assisti e auxiliiei em várias cirurgias emergentes, nomeadamente a CVL, AVL e um caso mais complexo de fístula enterovaginal por recidiva de tumor do cólon. Na **enfermaria** observei doentes em contexto de pós-operatório, sendo que presenciei a remoção de drenos, substituição de pensos com observação da ferida cirúrgica, para identificação de possíveis sinais de infeção. Neste contexto, também tive a oportunidade de praticar o exame objetivo direcionado. Assisti a reuniões multidisciplinares de endocrinologia, cujo principal propósito era a discussão de casos clínicos de patologia da tiróide, paratiróide e, menos frequente, suprarrenal.

A componente teórico-prática baseou-se no curso TEAM organizado pela ATLS Portugal e num curso de simulação no Hospital da Luz, sobre a colocação de acessos venosos, suturas e entubação orotraqueal. No último dia de estágio, realizou-se via *Zoom* o **Minicongresso**, no qual apresentei um caso clínico sobre adenocarcinoma do apêndice. O trabalho teve como título *“Don’t judge a book by its cover”*.

Pediatria

17/01/2022 a 11/02/2022

Iniciei o 2º semestre com o estágio parcelar de **Pediatria**, que ocorreu na **Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos do Hospital Dona Estefânia**, sob tutela do **Dr. Anaxore Casimiro**. Os objetivos deste estágio passaram por recordar o diagnóstico e a abordagem terapêutica das patologias mais frequentes nesta faixa etária, melhorar a minha capacidade de comunicação com a criança/adolescente e a sua família, treinar a colheita de anamnese e exame objetivo e, por fim, identificar alterações no desenvolvimento da criança.

A componente prática focou-se maioritariamente no **internamento** neste serviço. Acompanhei o trabalho de alguns médicos e discuti vários casos clínicos, mas também tive a oportunidade de praticar a realização do exame físico, a redação de notas de entrada, notas de alta e de diários clínicos. Procurei ser proativa e assistir à realização de ecografias executadas à cabeceira do doente (ecocardiogramas com *eco doppler*, ecografias pulmonares e abdominais). Foi possível assistir à colocação de uma linha arterial radial e à realização de duas punções lombares para colheita de amostras de líquido cefalorraquidiano. Assisti também às reuniões de serviço e à discussão dos casos clínicos dos doentes que passaram pela UCIP. Os principais motivos de internamento corresponderam a status pós-operatórios, patologia infecciosa e cardiopulmonar. Procurei frequentar o **SU Pediátrico**, local onde explorei uma abordagem mais direcionada ao motivo de ida ao SU. O único contacto com a consulta externa pediátrica foi através das **consultas de Imunoalergologia**.

Quanto à componente formativa, assisti a uma sessão realizada na UCIP sobre Ecocardiograma, a várias sessões científicas realizadas no HDE e a uma aula teórico-prática lecionada via *Zoom* sobre “Anafilaxia em

Idade Pediátrica”. Concluí o estágio com a apresentação de um **seminário** intitulado de “*Shaken Baby Syndrome*”, inspirado num caso clínico observado na UCIP.

Ginecologia e Obstetrícia

14/02/2022 a 11/03/2022

O meu estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** decorreu no **Hospital Lusíadas Lisboa**, sob a orientação da **Dr.ª Ana Paula Maia**. Considerei como objetivos específicos: aprofundar competências teórico-práticas nas diferentes vertentes da especialidade; treinar o exame físico ginecológico e mamário; adquirir conhecimentos na área da saúde materna/vigilância gestacional; identificar gravidez de risco e sinais de trabalho de parto iminente; assistir aos vários tipos de parto e identificar possíveis complicações.

Percorri as diversas valências desta especialidade, por ter assistido a **consultas** de infertilidade, ginecologia, obstetrícia, uro-ginecologia, endometriose e de patologia do colo. Permaneci no centro de PMA, pelo facto de ser uma das áreas de trabalho da minha tutora, o que me permitiu observar procedimentos como a punção dos ovários, a transferência de embriões e a inseminação artificial. O **BO** foi outra componente essencial deste estágio, dado o meu interesse pelas áreas cirúrgicas, e tive a oportunidade de desempenhar o papel de 3ª ajudante. Esta experiência foi fundamental para me familiarizar com procedimentos cirúrgicos da área da ginecologia (histerectomias por via vaginal, miomectomia por via aberta, quistectomia de teratoma do ovário, cirurgia de endometriose) e com os instrumentos mais utilizados. Pude presenciar a execução de histerossalpingografias, biópsias de lesões cervicais, vaporização a laser, conização e histeroscopias. Observei também a realização de várias **ecografias obstétricas** e de duas **amniocenteses**. Frequentei semanalmente o **SU**, onde estive maioritariamente no bloco de partos. De referir que surgiu a oportunidade de participar numa cesariana eletiva, o que constituiu um dos pontos altos deste estágio.

A componente teórica compreendeu uma sessão intitulada de “*The Woman*”, cujo objetivo foi rever vários aspetos centrais da saúde da mulher. Encerrei este estágio com a apresentação do seminário final, que se focou na “Criopreservação de ovócitos e COVID-19”. Surgiu a oportunidade de elaborar um artigo que abordasse este tema e que será publicado no Lusíadas *Scientific Journal* (Ver Anexo I a.).

Saúde Mental

14/03/2022 a 08/04/2022

O estágio parcelar de **Saúde Mental** teve lugar no **Serviço de Reabilitação e de Residentes do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa**, no **Hospital Júlio de Matos**, sob a tutoria da **Dr.ª Ana Caixeiro**. Defini os seguintes objetivos: sedimentação do conhecimento teórico com a prática clínica; identificar sintomas das principais perturbações psiquiátricas e diferenciá-las do funcionamento psicológico normal; reconhecer as abordagens terapêuticas a adotar perante as patologias mais frequentes; estar alerta para situações individuais de risco; colher a anamnese e realizar o exame de estado mental.

Comecei este estágio pelas **atividades formativas à distância**, que consistiram na elaboração de duas histórias clínicas e de seis vinhetas clínicas. Adicionalmente foram lecionadas duas aulas, sobre Casos Clínicos

de Urgência e Perturbações da Personalidade. A componente prática ocorreu maioritariamente na **Unidade de Convalescença**, onde pude realizar a entrevista clínica, treinar o exame do estado mental, assistir a várias consultas dadas neste contexto e a reuniões comunitárias e de equipa. Os doentes internados neste serviço habitualmente apresentam um contexto social e familiar bastante carregado e os diagnósticos mais frequentes são o consumo de substâncias, perturbações de personalidade, esquizofrenia e perturbação afetiva bipolar. As consultas de Psiquiatria Geral constituíram outro momento de aprendizagem por ter contactado com doentes que padeciam de perturbação depressiva e esquizofrenia. Dou particular relevância à minha ida ao **SU** por ter observado doentes com agudização da sua patologia de base.

Medicina Geral e Familiar

18/04/2022 a 13/05/2022

O último estágio parcelar foi de **Medicina Geral e Familiar**, que ocorreu na **USF Rainha Dona Leonor**, sob a orientação da **Dr.ª Paula Oliveira Monteiro**. Infelizmente este foi o primeiro contacto prático com esta especialidade, devido às restrições impostas pela pandemia no 5º ano. Deste modo, delineei um conjunto de objetivos específicos: realizar a entrevista clínica e o exame físico direcionado de forma autónoma; colocar em prática o método clínico centrado no paciente; consolidar competências teórico-práticas no estabelecimento de diagnósticos diferenciais e na abordagem terapêutica; conhecer e utilizar a plataforma informática de trabalho clínico (SCLínico); distinguir os diversos tipos de prevenção e aplicá-los corretamente. A componente prática consistiu em assistir e participar com autonomia progressiva nas consultas de hipertensão arterial, diabetes mellitus, saúde do adulto, saúde infantil e juvenil, saúde materna, planeamento familiar e consulta aberta. Tive também a possibilidade de acompanhar a minha tutora numa consulta domiciliária. Obtive autonomia para executar o exame objetivo na maioria das consultas e procurei discutir aspetos relacionados com a requisição de MCTD, terapêutica e referência a outras especialidades. Assim, tive exposta à enorme diversidade da especialidade, à população frequentadora da USF e constatei a enorme prevalência de multimorbilidade e polimedicação.

No decorrer deste estágio, escolhi um caso clínico de interesse e redigi uma breve apresentação do mesmo, na qual abordei aspetos como a lista de problemas e respetiva atuação a curto, médio e longo prazo.

Estágio Opcional

16/05/2022 a 27/05/2022

Realizei duas semanas de **estágio opcional** no serviço de **Urologia** do **Hospital de São José**, sob a tutoria da **Dr.ª Mariana Medeiros**. O principal motivo pelo qual escolhi esta especialidade foi por não ter tido contacto com a mesma no 4º ano, devido à situação pandémica vivenciada. Os meus objetivos consistiam em recordar conhecimentos teórico-práticos inerentes a esta especialidade, assistir a procedimentos cirúrgicos urológicos, bem como contactar com as patologias mais frequentes em contexto de internamento.

Em termos práticos, houve várias oportunidades de assistir a cirurgias urológicas e de participar em duas prostatectomias radicais por via laparoscópica transperitoneal assistida por robot. Apresentei também vários

doentes na visita, que ocorria todas as manhãs. Foi-me proposto realizar um trabalho final cujo objetivo era avaliar a satisfação sexual em doentes submetidas a sacropromontofixação, com necessidade de contactar as doentes e submetê-las a um questionário.

Nos *Apêndices I, II e III* encontram-se as principais informações de cada estágio parcelar, incluindo a casuística dos doentes observados.

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

No atual ano letivo, participei em várias atividades extracurriculares que considero que me enriqueceram em termos formativos, nomeadamente em **palestras, conferências e workshops** nas mais diversas áreas da Medicina que me suscitam interesse (ver *Anexo II*).

Adicionalmente, ao longo do meu percurso nesta faculdade ingressei em várias experiências que acredito que tenham desempenhado um papel fulcral na minha maturação enquanto pessoa e enquanto futura médica, não só pela componente humana que algumas exigiram, mas também pela evolução que proporcionaram nas minhas *soft skills*. Passo a enumerar as atividades: projeto de voluntariado “O Meu Melhor Amigo” na Casa dos Animais de Lisboa (ver *Anexo III q.*), colaboradora na iniciativa internacional *Education Against Tobacco* (ver *Anexo III r.*) e realização de um intercâmbio clínico no Hospital *San Martino* na cidade de Génova, com a duração de um mês (ver *Anexo IV s.*).

No decorrer do curso, procurei aprender uma 3ª língua, em específico o alemão, porque pretendia realizar Erasmus na Alemanha. Alcancei o nível A2 (ver *Anexo V t.*). No entanto, a pandemia a COVID-19 impossibilitou a concretização desta experiência.

REFLEXÃO CRÍTICA

E como cada ciclo é fechado com uma reflexão final, não podia deixar de a fazer após estes seis árduos anos de trabalho e dedicação, cuja meta final está prestes a ser alcançada, exercer esta Arte que é a Medicina. Tendo presentes os objetivos por mim enumerados inicialmente e os específicos de cada estágio, creio que trabalhei no sentido de os cumprir (Ver *Apêndice IV* que contém a autoavaliação de desempenho). Com todo o apoio fornecido pelos tutores, acredito que desenvolvi um bom trabalho e que me familiarizei com as patologias mais comuns, abordagens a ter, MCDT a requisitar e terapêutica a adotar. Considero que a minha postura proativa, interessada em aprender e receptiva a críticas construtivas foi uma constante em qualquer um dos estágios. A autonomia variou bastante de estágio para estágio, mas o rácio tutor-aluno foi sempre de 1:1, o que acredito que tenha sido uma mais-valia nesta etapa da formação pré-graduada. Tal proximidade ajudou-me a aperfeiçoar a capacidade de comunicação com profissionais de saúde e até mesmo com doentes de diferentes contextos sociais. Toda esta vivência da diversidade de serviços hospitalares foi essencial para a minha formação profissional, dado que integrei várias equipas e contactei com diversas metodologias de

trabalho. Os estágios ajudaram-me a identificar lacunas no meu conhecimento, as quais tentei colmatar ao máximo, e nos que tive mais autonomia, pude melhorar certas aptidões menos desenvolvidas até então.

Debruçando-me sobre cada um dos estágios em particular e começando pelo estágio de **Medicina Interna**, posso dizer que, apesar de ter sido o primeiro do ano letivo, o balanço foi bastante positivo. Em termos práticos, foi o estágio em que tive mais autonomia e foi extremamente enriquecedor, principalmente pela possibilidade de desenvolver a relação médico-doente, executar entrevistas clínicas e treinar o exame objetivo. Assumi um grande sentido de responsabilidade por estar encarregue de observar uma grande variedade de pacientes, muitos dos quais constituíam casos complexos de multimorbilidade. Deparei-me com doentes em contexto de fim de vida e com os quais procurei ter uma relação de empatia, constituindo exemplos onde a comunicação não-verbal é essencial. Gostaria de ter assistido a mais consultas das diferentes valências da medicina interna, pelo potencial de aprendizagem que representam. A existência de um elevado número de casos sociais neste tipo de enfermarias é alarmante, dado que, por um lado refletem a falta de recursos e, por outro, acabam por limitar a capacidade dos hospitais. Assim, procurei colocar em prática a articulação com os serviços sociais, algo que é fulcral no manejo deste tipo de doentes.

Quanto ao estágio de **Cirurgia Geral**, especialidade pela qual desenvolvi particular interesse, foi uma experiência profissional bastante marcante e exigente, uma vez que cumpri um grande número de horas de BO e de consulta. Ter escolhido um hospital privado revelou-se vantajoso, especificamente por ter tido mais oportunidades de participar no BO desempenhando o papel de 1ª ou 2ª ajudante. Estive exposta a uma grande diversidade de procedimentos cirúrgicos, sobretudo na área da patologia tiroideia, paratiroideia, suprarrenal, herniária e gastrointestinal (CVL e AVL). No entanto, também teve pontos fracos, nomeadamente o diminuto contacto com a Pequena Cirurgia e o facto de não ter existido a oportunidade de participar em estágio opcional, como aconteceu noutros hospitais.

Passando à especialidade de **Pediatria**, considero que, apesar de se ter tratado de um estágio com carácter mais observacional, de modo geral, adquiri novas competências na abordagem diagnóstica e terapêutica destes doentes. Porém, por ser uma especialidade bastante vasta, sinto que faltou contactar com outros contextos, como as diferentes vertentes da consulta externa pediátrica. Assistir a discussões de casos clínicos, em particular dos mais complexos do ponto de vista ético e clínico, foi educativo e fez-me perceber que o diálogo com os pais é essencial para avaliar as suas expectativas e informá-los do progresso. A vivência no SU possibilitou-me treinar o raciocínio clínico do diagnóstico diferencial.

Refletindo sobre o estágio de **Ginecologia e Obstetrícia**, considero que foi o estágio que mais me cativou, dado que passei pelas mais diversas valências da especialidade, tendo contactado com as patologias ginecológicas mais frequentes, com a área da infertilidade, com seguimento de gravidez de baixo risco, medicina preventiva, entre outros. Sem dúvida que fiquei com uma visão abrangente da especialidade. Contudo, não tive oportunidade de treinar o exame objetivo ginecológico e mamário, tendo esta constituído

a maior lacuna do estágio. Em contexto de hospital privado, o panorama de doentes que recorrem ao SU está enviesado e, por isso, acabei por não contactar com a grande variedade de situações de urgência ginecológica que seria expectável. Ainda assim, tenho esta especialidade em alta consideração, equacionando como caminho a seguir no futuro, não só pela Saúde da Mulher ser uma grande área de interesse, mas também por aliar a vertente cirúrgica a uma relação próxima com as pacientes.

O estágio de **Saúde Mental** foi maioritariamente observacional e constituiu o meu primeiro contacto com as principais perturbações psiquiátricas do adulto, dado que no 5º ano estagiei na pedopsiquiatria. Assim, este contacto com os doentes da Unidade de Convalescença e com as suas histórias de vida, ainda que de curta duração, acrescentou-me muito em termos académicos e humanos. Constatei que ainda existe elevado estigma relativo à saúde mental, até mesmo por parte de familiares de doentes internados. Considero que uma visita ao internamento de agudos também poderia ter sido uma mais-valia, no sentido de me expor a agudizações das patologias psiquiátricas mais comuns, algo que obtive em menor proporção no SU.

No estágio de **Medicina Geral e Familiar** procurei desenvolver ao máximo as minhas aptidões clínicas e sociais e cumprir os objetivos a que me propus. Este estágio permitiu-me ter acesso a utentes de diferentes faixas etárias com patologias variadas. Constatei que a multimorbilidade e polimedicação são bastante frequentes e exigem um grande traquejo na gestão do doente, que é alcançado através da elaboração da lista de problemas e priorização dos mesmos. Procurei estabelecer uma relação de empatia com os utentes, dada a sua importância na promoção da saúde, prevenção da doença e adesão terapêutica. Realizei várias consultas em regime de autonomia parcial, o que se traduziu numa evolução da minha capacidade de comunicação, mas gostaria de o ter feito mais vezes de forma autónoma. Na minha vivência clínica, apercebi-me que a falta de serviços de apoio psicológico tem um enorme impacto na vida dos utentes e que os médicos, recorrendo à prática da Medicina centrada no paciente, são a única via de atuação.

O **estágio opcional de Urologia** revelou ser uma mais-valia por ter preenchido uma lacuna na minha formação pré-graduada. O projeto realizado neste âmbito foi uma excelente oportunidade de aprendizagem e de progressão das minhas capacidades de comunicação, dada a sensibilidade dos temas abordados.

Em jeito de conclusão, acredito que este estágio profissionalizante foi uma excelente oportunidade de consolidar conhecimentos, de aprimorar competências práticas e de aguçar o meu espírito crítico. Ajudou-me a perceber a realidade das condições de trabalho e dos desafios da prática da medicina atual. Tenho a perfeita consciência de que esta profissão exige muito e que terei de trabalhar diariamente para ser melhor, com a finalidade de dar um serviço de excelência aos doentes, quer em termos médicos, quer em termos humanos. Para finalizar, um último agradecimento a todos os que tornaram este desfecho possível e, em especial, a todos os pacientes que sempre permitiram a minha presença nos seus diversos momentos de fragilidade e que humildemente partilharam a sua história. A eles o meu mais sincero obrigada!

APÊNDICE

I. Resumo de informações dos estágios parcelares e respetivos trabalhos apresentados

Estágios Parcelares	Período	Regência	Local de Estágio	Tutor(a)	Trabalhos realizados
Medicina Interna	06/09/2021 – 29/10/2021	Prof. Doutor Fernando Nolasco	Hospital de Santo António dos Capuchos Medicina 2.1.	Dr. ^a Helena Monteiro	“Abordagem ao doente com isquémia intestinal” História clínica
Cirurgia Geral	02/11/2021 – 07/01/2022	Prof. Doutor Rui Maio	Hospital CUF Descobertas	Dr. Correia Neves e Dr. Nuno Pinheiro	“ <i>Don’t judge a book by its cover</i> ” – Adenocarcinoma do apêndice
Pediatria	17/01/2022 – 11/02/2022	Prof. Doutor Luís Varandas	Hospital Dona Estefânia UCIP	Dr. Anaxore Casimiro	“ <i>Shaken Baby Syndrome</i> ” História clínica
Ginecologia e Obstetrícia	14/02/2022 – 11/03/2022	Prof. ^a Doutora Teresinha Simões	Hospital Lusíadas Lisboa	Dr. ^a Ana Paula Maia	“Criopreservação de ovócitos e COVID-19”
Saúde Mental	14/03/2022 – 08/04/2022	Prof. Doutor Miguel Talina	Hospital Júlio de Matos Serviço de Reabilitação e Residentes	Dr. ^a Ana Caixeiro	Duas histórias clínicas Vinhetas clínicas
Medicina Geral e Familiar	18/04/2022 – 13/05/2022	Prof. Doutor Daniel Pinto	USF Rainha Dona Leonor	Dr. ^a Paula Oliveira Monteiro	Apresentação de caso clínico
Estágio Clínico Opcional	16/05/2022 – 27/05/2022	Prof. Doutor José António Alves	Hospital de São José Urologia	Dr. ^a Mariana Medeiros	Avaliação da satisfação sexual em doentes submetidas a sacropromontofixação

Tabela 1 - Resumo de informações dos estágios parcelares e respetivos trabalhos apresentados

II. Reflexão sobre os pontos positivos e negativos de cada estágio parcelar

Estágios Parcelares	Pontos Positivos	Pontos Negativos
Medicina Interna	Rácio tutor-aluno de 1:1; elevada componente prática, com autonomia gradual no desempenho das tarefas.	Não realização de reuniões de serviço e passagem dos doentes, devido ao contexto pandémico; não ter contacto com mais valências da consulta de Medicina Interna.
Cirurgia Geral	Rácio tutor-aluno de 1:1; participação em várias cirurgias como 1ª ou 2ª ajudante; possibilidade de assistir a reuniões multidisciplinares.	Não ter executado procedimentos da Pequena Cirurgia; impossibilidade de participar em estágio opcional durante 2 semanas, como acontece noutros hospitais.
Pediatria	Rácio tutor-aluno de 1:1; execução da colheita da anamnese e do exame objetivo; assistir a discussões de casos complexos nas reuniões de serviço.	Estágio sobretudo observacional; não ter contacto com todas as vertentes da especialidade (consulta externa).
Ginecologia e Obstetrícia	Rácio tutor-aluno de 1:1; assistência a uma grande variedade de consultas da especialidade; elevado nº de participações no BO; participação numa cesariana.	Não realização de exame objetivo ginecológico e mamário; sem contacto com situações de urgência ginecológica.
Saúde Mental	Rácio tutor-aluno de 1:1; contacto com uma grande diversidade de perturbações psiquiátricas do adulto.	Curta duração da componente prática (2 semanas); maioritariamente observacional; ausência de <i>feedback</i> das histórias e vinhetas clínicas.
Medicina Geral e Familiar	Rácio tutor-aluno de 1:1; exposição às patologias mais frequentes em contexto de cuidados de saúde primários.	Não ter realizado muitas consultas em regime autónomo.

Tabela 2 - Reflexão sobre pontos positivos e negativos de cada estágio parcelar

III. Casuística de doentes observados em cada estágio parcelar

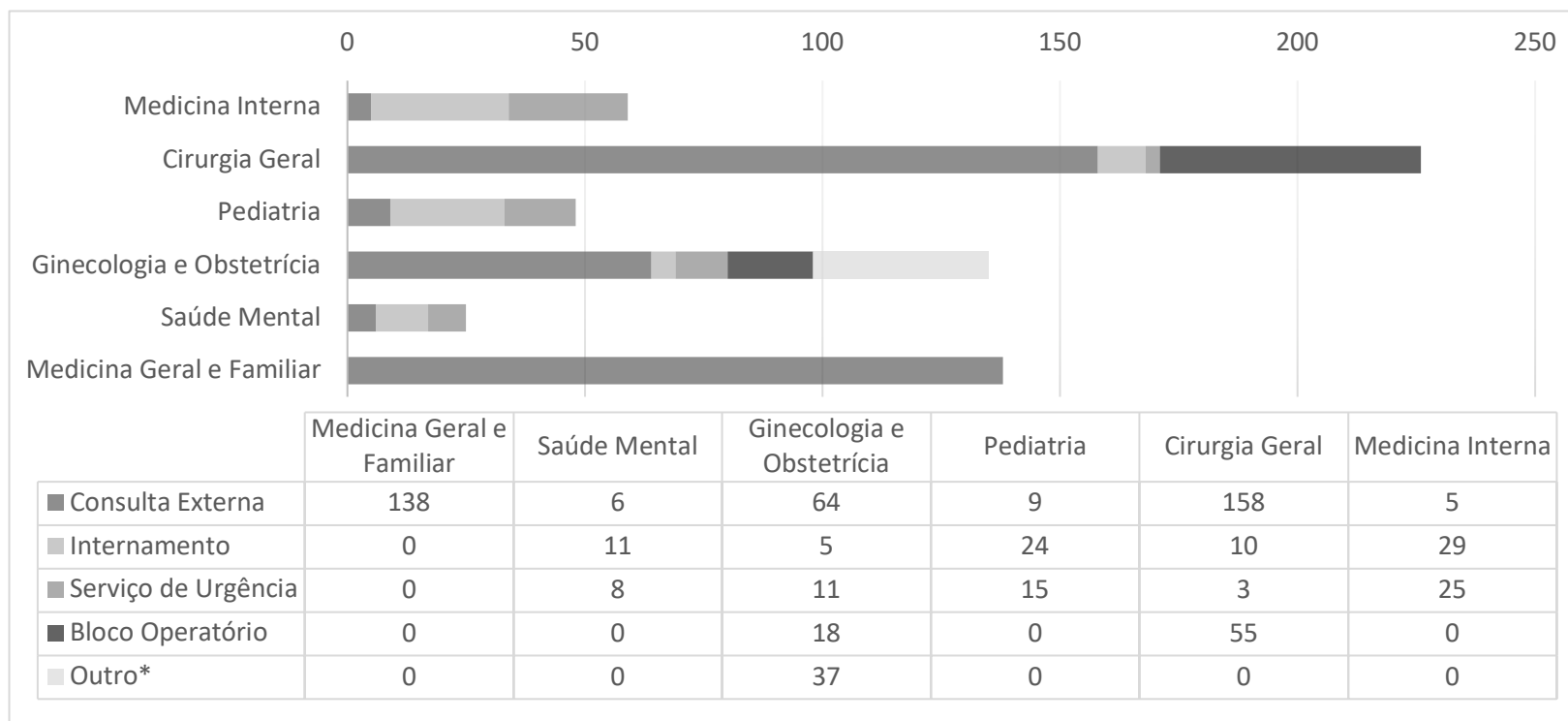


Gráfico 1 - Casuística de doentes observados em cada estágio parcelar

*No Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia corresponde a procedimentos de PMA (punções dos ovários, transferências de embriões e inseminações artificiais), ecografias obstétricas, amniocenteses, histeroscopias diagnósticas e histerossalpingografias.

IV. Autoavaliação de desempenho

Objetivos Gerais ¹	Nível ²
Efetuar uma história clínica abrangente e um exame físico detalhado	3
Detetar os resultados anormais no exame objetivo	3
Identificar corretamente os problemas médicos dos doentes	3
Formular uma hipótese precisa no que respeita às causas e soluções dos problemas	2
Desenvolver estratégias apropriadas para explorar as hipóteses de diagnóstico colocadas	2
Implementar um plano de gestão para lidar de modo eficaz com os problemas identificados	2
Utilizar uma abordagem biopsicossocial abrangente na avaliação e tratamento dos doentes, que atenda às suas crenças culturais, atitudes e comportamentos	3
Conhecer os conceitos fundamentais da prevenção da doença e promoção da saúde a nível do doente individual e das populações, incorporando-os, quando apropriado, nos planos de tratamento	3
Comunicar e interagir eficazmente com os doentes, famílias, pessoal médico e outros profissionais envolvidos na prestação dos cuidados de saúde	3
Aplicar princípios éticos na prática médica incluindo o exercício dentro dos limites da sua própria competência de forma a garantir que os doentes não sejam expostos a riscos desnecessários	3
Demonstrar comportamento profissional a nível pessoal e interpessoal	3
Ter consciência dos comportamentos, bem como do potencial impacto que estes possam ter nos doentes	3
Utilizar eficazmente a tecnologia de informação, avaliar e interpretar criticamente os dados biomédicos na avaliação e seleção do melhor tratamento para o doente	3
Identificar e explorar diferentes oportunidades para adquirir experiência e formação em investigação	2
Empenhamento na aprendizagem valorizando o papel da ciência nos avanços da Medicina	3
Empenhamento na melhoria contínua das aptidões clínicas	3

Tabela 3 - Autoavaliação de desempenho

¹ Objetivos definidos com base no *Licenciado Médico em Portugal*, Victorino, R. Jollie, C. McKimm J., 2005

² 0 – Objetivo não alcançado; 1 – Objetivo parcialmente alcançado; 2 – Objetivo maioritariamente alcançado; 3 – Objetivo alcançado

ANEXOS

I. Atividade científica

- a. *“Egg freezing and the impact of the COVID-19 pandemic”* (2022) – Submetido para publicação no *Lusíadas Scientific Journal*

II. Palestras, Conferências e Workshops

- b. Curso de Suporte Básico de Vida pela *European Resuscitation Council*
- c. Workshop Medicina Interna – Alterações do equilíbrio ácido base
- d. 10ª Reunião de Imunoalergologia
- e. 3ª Edição de *12 Topics in Rheumatology*
- f. Workshop Medicina Interna – Decisões de Fim de Vida
- g. *iMed Conference*® 13.0 | Lisbon 2021
- h. Laparoscopic surgery: advanced workshop - *iMed Conference*® 13.0
- i. Curso TEAM
- j. Sessões de simulação – Hospital da Luz
- k. Dia Mundial do Cancro do Pâncreas
- l. *International Women in Surgery Conference 2022*
- m. Procriação Medicamente Assistida
- n. Webinar “O acompanhamento multidisciplinar da obesidade”
- o. *NS2 Conference – Leading in Nutrition Excellence*
- p. 3º Congresso Nacional de Imunoalergologia

III. Voluntariado

- q. “O Meu Melhor Amigo” na Casa dos Animais de Lisboa
- r. Colaboradora na iniciativa internacional *Education Against Tobacco*

IV. Estágio extracurricular

- s. Intercâmbio clínico (IFMSA) realizado em Génova em 2019

V. Certificado de língua obtido durante o curso

- t. A2 Alemão (*Goethe Institut* Lisboa)

- a. ***“Egg freezing and the impact of the COVID-19 pandemic” (2022) – Submetido para publicação no Lusíadas Scientific Journal***

EGG FREEZING AND THE IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC***BOTELHO Francisco¹; COSTA Andrea¹; LOPES Constança¹******Centro de Procriação Medicamente Assistida do Hospital Lusíadas Lisboa******¹ 6th Year Medical Students******Nova Medical School - Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa
Internship in Gynecology and Obstetrics at Lusíadas Hospital Lisbon*****Abstract**

Egg freezing has evolved over the last decades, becoming an accepted and recognized technique for fertility preservation. This technique has various medical and non-medical indications and besides this, is becoming an important step in overcoming age-related declines in fertility. Nonetheless, since it remains inadequately understood by the general public and medical professionals, raising its awareness is of vital importance. There are numerous factors that influence the technique's success, particularly the number of matured eggs retrieved and the woman's age, which affects the quantity and quality of oocytes. Women were prompted to more seriously contemplate social egg freezing throughout the Covid-19 pandemic, given that social isolation complicated their search for an ideal male partner and allowed for more time to consider and research this topic.

Anexo II: Palestras, Conferências e Workshops

b. Curso de Suporte Básico de Vida pela *European Resuscitation Council*



The certificate is issued by the European Resuscitation Council (ERC) to Andrea Antunes Costa, born 01/03/1997. It certifies that she has received the ERC qualification for Basic Life Support (BLS) in Lisboa, Portugal. The course was directed by Manuel Antonio REVEZ. The certificate is valid from 11/10/2018 to 11/10/2023. Logos for Alento, Manuel Revez, and CPR (Conselho Português de Ressuscitação) are present. The ERC logo and contact information are also included.

EUROPEAN RESUSCITATION COUNCIL
www.erc.edu

European Resuscitation Council vzw
Emile Vanderveldelaan 35
BE-2845 Niel - Belgium

Andrea Antunes Costa
01/03/1997

Received the ERC qualification
Basic Life Support (BLS)
In Lisboa, Portugal

Manuel Antonio REVEZ
Course Director

Alento

Manuel Revez

CPR
CONSELHO PORTUGUÊS DE RESSUSCITAÇÃO

Date last course: 11/10/2018

This certificate is valid from 11/10/2018 to 11/10/2023

To verify the validity of this certificate please visit <https://cosy.erc.edu/en/verify-certificate> and enter ERC-720-296702

c. Workshop Medicina Interna – Alterações do equilíbrio ácido base



The certificate is issued by NOVA Medical School to Andrea Antunes Costa, n.º 2016195, for participating in the Workshop titled 'Alterações do equilíbrio ácido base' on September 22, 2021. The workshop was organized by Prof. Doutor Fernando Nolasco, and Prof. Doutor Pedro Póvoa is the co-coordinator. The certificate is signed by both Prof. Doutor Fernando Nolasco and Prof. Doutor Pedro Póvoa.

NOVA MEDICAL SCHOOL

CERTIFICADO

Certificamos que **Andrea Antunes Costa**, n.º 2016195, participou no Workshop intitulado Alterações do equilíbrio ácido base, realizado no dia 22 de setembro de 2021 pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Fernando Nolasco
Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Pedro Póvoa
Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

d. **10ª Reunião de Imunoalergologia**



10ª Reunião de Imunoalergologia

Reunião Digital

24 SETEMBRO 2021

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Andrea Costa

participou na **10ª Reunião de Imunoalergologia**, que decorreu no dia 24 de Setembro, em formato digital.

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

e. **3ª Edição de 12 Topics in Rheumatology**



This certificate is given to

Andrea Costa

for participating in the 3rd Edition of **12 Topics in Rheumatology**
from the 30th of September to the 2nd of October of 2021.

Fernando M. Pimentel dos Santos
Organizing Commission





f. **Workshop Medicina Interna – Decisões de Fim de Vida**



CERTIFICADO

Certificamos que **Andrea Antunes Costa**, nº 2016195, participou no Workshop intitulado Decisões de Fim de Vida, realizado no dia 06 de outubro de 2021 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.


Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina


Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

g. **iMed Conference® 13.0 | Lisbon 2021**

h. **Laparoscopic surgery: advanced workshop - iMed Conference® 13.0**



iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Lectures + Workshops
– Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Andrea Antunes Costa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14826627

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-6129fbbb334bf

Evento
iMed Conference® 13.0 Lisbon 2021 | Lectures + Workshops
06-10-2021 13:30 → 10-10-2021 17:00
The iMed Conference® 13.0 | Lisbon 2021 will take place between the 6th and 10th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões
Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.

iMED CONFERENCE® 13.0

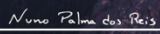
CERTIFICATE
Participant


IT IS HEREBY CERTIFIED THAT,
ANDREA ANTUNES COSTA

INTEGRATED THE IMED CONFERENCE® 13.0 | LISBON 2021 AS A PARTICIPANT ON THE "LAPAROSCOPIC SURGERY: ADVANCED" WORKSHOP. THIS GRAND PROJECT BY THE STUDENTS' UNION OF NOVA MEDICAL SCHOOL (AEFCM) TOOK PLACE AT NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS FROM THE 6TH OF OCTOBER TO THE 10TH OF OCTOBER 2021.

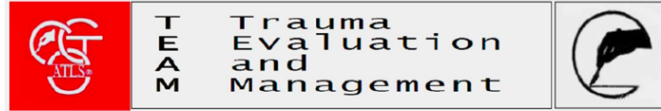
THE IMED CONFERENCE® IS AN ANNUAL EVENT ORGANISED BY THE STUDENTS' UNION OF NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS (AEFCM), AIMING TO BRING THE MOST RECENT SCIENTIFIC AND MEDICAL INNOVATIONS TO THE NEXT GENERATION OF LIFE SCIENCES' STUDENTS.

ITS 13TH EDITION, UNDER THE MOTO 'REACHING FURTHER', PRESENTED TWO KEYNOTE LECTURES BY LASKER AWARD WINNERS, MAX D. COOPER AND BRUCE ALBERTS. WE ALSO HAD THE PLEASURE TO PRESENT SCIENTIFIC LECTURES DEDICATED TO PLASTIC SURGERY, MEDICAL DEVICES, PEDIATRICS AND ONCOLOGY, ALONG WITH THE INSPIRING HUMANITARIAN LECTURES AND IMED SESSIONS.


Nuno Palma dos Reis
President of the iMed Conference® 13.0 NOVA Medical School (AEFCM) Students' Union Coordinators


Joana Amado
The President of Associação de Estudantes da Nova Medical School (AEFCM)

i. Curso TEAM




Certificado


Pelo presente se certifica que

ANDREA ANTUNES COSTA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 05 de Novembro de 2021.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

j. Sessões de simulação – Hospital da Luz



**Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I
Novembro 2021**

– Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusitana 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Andrea Antunes Costa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14826627

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-61840424b1951

Evento

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I Novembro 2021
08-11-2021 09:00 → 11-11-2021 12:00 - Duração: 3 horas

No âmbito da Unidade Curricular de Cirurgia, torna-se imprescindível o treino de procedimentos essenciais à prática clínica. Aquisição de conhecimentos, aptidões e competências para o desempenho em cirurgia de tarefas relativas a procedimentos essenciais (frequentes e/ou relevantes) das especialidades cirúrgicas.

k. Dia Mundial do Cancro do Pâncreas



Dia Mundial do Cancro do Pâncreas

– Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusitana 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Andrea Antunes Costa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14826627

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6184054705460

Evento

Dia Mundial do Cancro do Pâncreas

18-11-2021 14:00 → 18-11-2021 18:00 - Duração: 4 horas

O dia 18 de novembro é o Dia Mundial do Cancro do Pâncreas.

A incidência desta neoplasia está a aumentar nas últimas décadas e prevê-se que em 2030 seja uma das principais causas de morte por Cancro no Mundo Ocidental. Este aumento de incidência prende-se com fatores de risco muito prevalentes nas sociedades modernas como sejam o excesso de peso, a diabetes, o tabagismo e o abuso de álcool, entre outros.

I. International Women in Surgery Conference 2022



m. Procriação Medicamente Assistida



PALESTRANTES:
Daniela Sobral | Sónia Jorge

DESTINATÁRIOS:
Alunos do Mestrado Integrado em Medicina



Procriação Medicamente Assistida
– *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Lusiadas Knowledge Center
R. Abílio Mendes 12, Edif 2 Sala Formação 1
1500-458 Lisbon



NOME

Andrea Antunes Costa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14826627

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-620bb022c8bcc

n. Webinar “O acompanhamento multidisciplinar da obesidade”



o. NS2 Conference – Leading in Nutrition Excellence



p. 3º Congresso Nacional de Imunoalergologia



Andrea Antunes Costa

3º Congresso Nacional Imunoalergologia

Presencial | 27 de Maio de 2022 | 7 horas

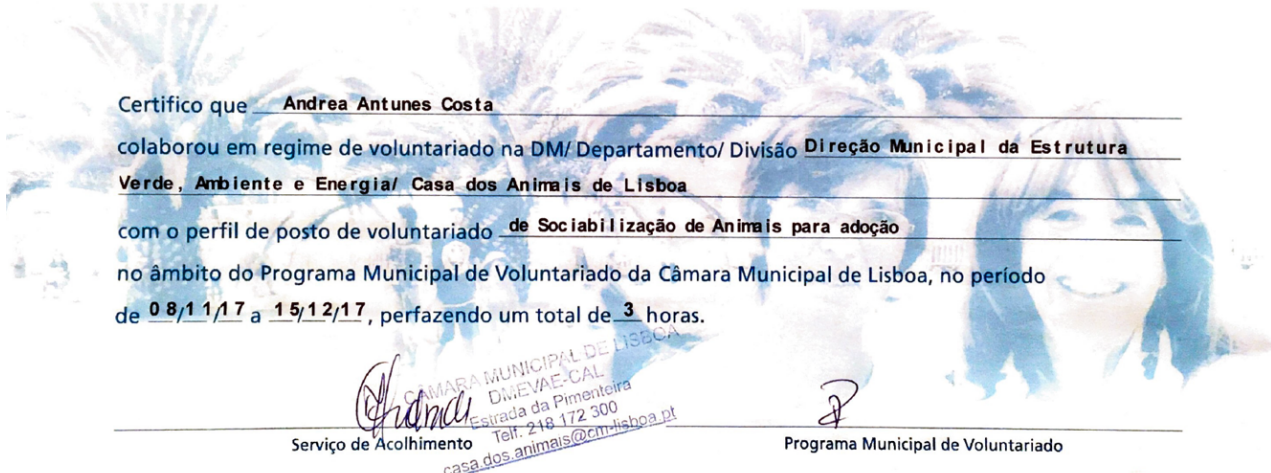
Código de certificado: C-628bcdf08f44a

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Anexo III: Voluntariado

q. O Meu Melhor Amigo” na Casa dos Animais de Lisboa



Certifico que Andrea Antunes Costa
colaborou em regime de voluntariado na DM/ Departamento/ Divisão Direção Municipal da Estrutura Verde, Ambiente e Energia/ Casa dos Animais de Lisboa
com o perfil de posto de voluntariado de Sociabilização de Animais para adoção
no âmbito do Programa Municipal de Voluntariado da Câmara Municipal de Lisboa, no período de 08/11/17 a 15/12/17, perfazendo um total de 3 horas.

Andrea
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
DIVEVAE-CAL
Estrada da Pimenteira
Tel: 218 172 300
casa.dos.animais@cm-lisboa.pt
Serviço de Acolhimento

P
Programa Municipal de Voluntariado

Lisboa, 21/03/2018





O Meu Melhor Amigo

– Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Andrea Antunes Costa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14826627

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5a98717a2c029

Evento

O Meu Melhor Amigo

19-03-2018 15:00 → 01-06-2018 13:45

Queres integrar um projeto de voluntariado continuado durante este semestre? És amante de animais? Então esta atividade é ideal para ti! O Meu Melhor Amigo está de volta e tu tens a oportunidade de fazer a diferença!

Infelizmente, muitos dos melhores companheiros do Homem não têm casa, nem família, onde possam crescer felizes e saudáveis. A Casa dos Animais de Lisboa necessita da tua ajuda.



O Meu Melhor Amigo

– Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Andrea Antunes Costa

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14826627

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5bd4678353ad3

Evento

O Meu Melhor Amigo

12-11-2018 14:00 → 21-12-2018 16:30

Queres integrar um projeto de voluntariado? És amante de animais? Então esta atividade é ideal para ti! O Meu Melhor Amigo está de volta e tu tens a oportunidade de fazer a diferença!

Infelizmente, muitos dos melhores companheiros do Homem não têm casa, nem família, onde possam crescer felizes e saudáveis. A Casa dos Animais de Lisboa necessita da tua ajuda. Os turnos são de terça a sexta-feira, entre as 14h30 e as 17h.

r. Colaboradora na iniciativa internacional Education Against Tobacco



CERTIFICADO

A Equipa *Education Against Tobacco* da NMS | FCM certifica que **Andrea Antunes Costa** foi colaboradora durante o 1º semestre do ano letivo 2018/2019, tendo realizado 3 intervenções em escolas da região de Lisboa.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 2019

Cláudia Oliveira

Cláudia Oliveira
Supervisora da Equipa EAT-NMS

Anexo IV: Estágio extracurricular

s. Intercâmbio clínico (IFMSA) realizado em Génova em 2019



IFMSA
International Federation of
Medical Students' Associations



SCOPE
Professional Exchange

Certificate

This is to certify that the medical student

ANDREA COSTA
full name

from PORTUGAL
country

has successfully completed their professional exchange program.

The student worked in the department of

SURGERY - GENERAL
department

at the SAN MARTINO HOSPITAL,
name of hospital

GENOVA - ITALY during the period
country


01/07/2019 - 31/07/2019 under the supervision of
period

FRANCESCO PAPADIA
name of supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation for Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.



U.O. CLINICA CHIRURGICA 1
Direttore: Prof. Franco De Ciano
Sede: Monoblocco 4° piano/Ponente
Tel. 010.555.5852-5857-5850
Tutor/Institution

Hosting National/Local
Exchange Officer



Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Catarina Custódio
Sending National/Local
Exchange Officer

t. **A2 Alemão (Goethe Institut Lisboa)****TEILNAHMEBESTÄTIGUNG****Declaração de participação**

Frau | Sra.
Andrea Antunes Costa
Vorname und Name | Nome

01/03/1997 Alemanha
geboren am | nascido(a) a geboren in | em

hat in der Zeit vom **18.02.2020** bis **18.06.2020**
an einem Deutschkurs im Goethe-Institut Lisboa teilgenommen:
frequentou um curso de alemão no período de **18.02.2020** a **18.06.2020**
no Goethe-Institut Lisboa:

Extensivkurs 120UE D-A2 DiDo

Kursumfang gesamt: 120 Unterrichtseinheiten à 45 Minuten
Número total de aulas: unidades letivas de 45 minutos

Teilnahme: 120 von 120 Unterrichtseinheiten à 45 Minuten
Presenças: de unidades letivas de 45 minutos

Referenzniveau des Kurses; | Nivel de referência do curso:

A1 A2 B1 B2 C1 C2

Frau Andrea Antunes Costa hat den Kurs mit **sehr gutem Erfolg** besucht.
Sra. Andrea Antunes Costa concluiu o curso com a classificação **Muito bom**.

Die Bewertungsskala umfasst folgende Einteilung: mit sehr gutem Erfolg, mit gutem Erfolg, mit Erfolg.
A escala de avaliação corresponde à seguinte classificação: Muito bom, Bom, Suficiente.

Diese Teilnahmebestätigung ist kein Zeugnis. Sie wurde maschinell erstellt und ist ohne Unterschrift gültig.
Esta declaração de participação não é um certificado. Ela foi gerada automaticamente e não requer assinatura.

Lisboa
Ort | Local

18.06.2020
Datum | Data

**GOETHE
INSTITUT**

Sprache. Kultur. Deutschland.

NOVA
MEDICAL SCHOOL

ANDREA ANTUNES COSTA | 2016195
andrea.a.costa@edu.nms.unl.pt